

019

TEORIA E PRÁXIS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA: AS CARACTERÍSTICAS SOCIAIS DOS PROTAGONISTAS DOS EES. *Luciana Conceição Lemos da Silveira, Luiz Inacio Germany Gaiger (orient.)* (UNISINOS).

Pesquisa de natureza eminentemente bibliográfica, comportando o estudo sistemático de autores e vertentes de pensamento, das disciplinas de Sociologia, Antropologia, Economia, História e Filosofia. Seu objetivo é o delineamento de proposições teóricas, com finalidade heurística, para a investigação e a compreensão das condições de gênese da economia solidária, de seu desenvolvimento e das suas possibilidades históricas. No Brasil, contingentes cada vez maiores, alijados do mercado de trabalho e abandonados pelas políticas sociais em recuo, viram-se compelidos a criar suas próprias oportunidades de trabalho e sobrevivência. Ao mesmo tempo, o florescimento das práticas de solidarismo econômico deve-se à atuação mobilizadora de movimentos sociais. Atualmente, o fenômeno se expressa no ideário e na prática de um número crescente de empreendimentos econômicos, levados a cabo por trabalhadores, premidos pela falta de alternativas de subsistência ou movidos pela força de suas convicções. Num verdadeiro polimorfismo, os empreendimentos organizam-se em associações informais ou grupos de produção comunitários, cooperativas e empresas de pequeno ou médio porte. Na linha de frente, perfilam-se hoje empresas industriais, cooperativas de produção e centenas de associações e cooperativas agropecuárias. Estudos convergem em constatar uma revitalização de experiências antigas, a exemplo das cooperativas de produção rural e de consumo, lado a lado com a expansão de novos segmentos e de uma plêiade de iniciativas locais, rurais e urbanas (Gaiger et al., 1999; Singer, 2002). Em acelerada profusão, essas iniciativas estão angariando visibilidade e densidade social. A adesão crescente dos trabalhadores a alternativas de trabalho e renda de caráter associativo e cooperativo, paralelamente à multiplicação de organizações representativas e de apoio, configura gradualmente a economia solidária como um novo campo de práticas.